

AGOSTO/23

(PARECER_SPX
APACHE FIC FIA)

Índice

1. DADOS DO FUNDO	5
2. SOBRE O ENQUADRAMENTO	5
3. ANÁLISE QUALITATIVA DA GESTÃO.....	6
4. CARTEIRA DO FUNDO	9
5. ANÁLISES DE RISCO E RETORNO.....	10
6. ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	13
7. CONCLUSÃO DO PARECER.....	13
8. GLOSSÁRIO	14

AVISO LEGAL

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 (“LEMA”) é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (“RPPS”). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia. A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA.

A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança.

Os desempenhos e/ou rentabilidades anteriores não são, necessariamente, indicativos e/ou garantias de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita em relação a desempenhos vindouros. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de tributos, os quais podem variar conforme o tipo, modalidade e prazo de investimento. As simulações contidas nesse documento têm caráter meramente ilustrativo e não devem ser entendidas como promessas ou garantias de retorno ou resultados futuros. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa emissora, dos ativos objetos e do setor podem afetar o desempenho dos investimentos. A rentabilidade de instrumentos financeiros pode apresentar variações, e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir.

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Os fundos de investimento em ações e multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores e baixa liquidez, com os riscos daí decorrentes. Os fundos de investimento com aplicações em crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo. Conforme o caso, o fundo pode utilizar contratos derivativos somente para a finalidade de proteção de sua carteira (hedge). A taxa de administração máxima compreende a taxa de administração mínima e o percentual máximo que a política do fundo admite despendar em razão das taxas de administração dos fundos de investimento investidos. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, EM ESPECIAL A SEÇÃO SOBRE OS RISCOS ASSUMIDOS PELO FUNDO.

A concessão de registro da distribuição não implica, por parte da CVM, garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade do fundo, de seu administrador ou das cotas a serem distribuídas. O investimento em renda variável é considerado de alto risco, podendo ocasionar perdas, inclusive, superior ao montante de capital alocado. Os cotistas respondem por eventual patrimônio líquido negativo do fundo, sem prejuízo da responsabilidade do administrador e do gestor em caso de inobservância da política de investimento ou dos limites de concentração previstos no regulamento e nas instruções da CVM. Conforme o caso, existe a possibilidade de realização de operações nas quais a instituição administradora atue na condição de contraparte do fundo, desde que com a finalidade exclusiva de realizar a gestão de caixa e liquidez do fundo.

Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos nesse documento se encontram disponíveis, quando solicitadas, por meio dos canais de comunicação estabelecidos entre os investidores e/ou cotistas e o administrador, o gestor e/ou a LEMA.

1. DADOS DO FUNDO

RESUMO DO REGULAMENTO

CNPJ: 16.565.056/0001-23

Gestor: SPX GESTÃO DE RECURSOS LTDA.

Custodiante: ITAÚ UNIBANCO S.A.

Data de Início: 18/10/2012

Taxa de Administração: 1,9% a.a. / máx. 2,2%

Taxa de Performance: 20% do que exceder 100% do IBRX

Administrador: INTRAG DTVM LTDA.

Auditor: ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S LTDA.

Tipo de Fundo: Aberto

Disponibilidade dos Recursos: D+32 dias úteis

Benchmark: IBRX

Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021: Art. 8º, I (até 30% do patrimônio)

Política de Investimentos: Aplica, no mínimo, 95% de seus recursos em cotas do SPX Apache Master FIA, que visa obter rentabilidade acima do índice IBRX, aplicando majoritariamente em ações brasileiras, mas também podendo expor a carteira a títulos de renda fixa e derivativos. A estratégia adotada faz a seleção de ativos com base em ativos de "valor" e ciclos econômicos, utilizando ferramentas fundamentalistas e quantitativas de análise de mercado.

2. SOBRE O ENQUADRAMENTO

O SPX APACHE FIC FIA, é um fundo de Renda Variável classificado como Fundo de Investimento em Ações, constituído sob a forma de condomínio aberto, enquadrado no Artigo 8º, Inciso I, da Resolução CMN nº 4.963/2021:

Art. 7º No segmento de renda variável, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 30% (trinta por cento) em:

I - cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (fundos de renda variável);

Com relação ao administrador, o parágrafo segundo do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021 estabelece que os RPPS somente poderão aplicar recursos em cotas de fundos de investimento quando atendidas, cumulativamente, as seguintes condições:

I - O administrador ou o gestor do fundo de investimento seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos, nos termos da regulamentação do Conselho Monetário Nacional;

II - O administrador do fundo de investimento detenha, no máximo, 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração oriundos de regimes próprios de previdência social;

III - o Gestor e o Administrador do fundo de investimento tenham sido objeto de prévio credenciamento, de que trata o inciso VI do § 1º do art. 1º, e sejam considerados pelos responsáveis pela gestão de recursos do regime próprio de previdência social como de boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento.

Com relação aos itens I e II entendemos que o administrador esteja enquadrado, cabendo ao gestor de recursos do RPPS credenciar a instituição para dar continuidade à aplicação.

3. ANÁLISE QUALITATIVA DA GESTÃO

A SPX Capital é uma gestora independente, fundada em 2010, conta com aproximadamente R\$ 70 bilhões sob gestão e desempenha atividades de gestão de recursos de terceiros por meio de fundos constituídos no Brasil e no exterior. Possui escritórios em Londres, Nova York, Singapura, Cascais, Rio de Janeiro e São Paulo. O leque de produtos oferecidos pela gestora abrange estratégias Multimercado Macro, Ações, Crédito, Real Estate, Private Equity e Soluções de Investimentos.

Segundo dados obtidos no Questionário Due Diligente (QDD), a gestora é registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), como Administradora de Carteira de Valores Mobiliários. Ato Declaratório CMN/SIN n. 11.398 datado de 16/11/2010. Também é associada à Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e Associação de Investidores no Mercado de Capitais (AMEC). Assim como é signatária do Código de Ética da ANBIMA e de Códigos de Regulação e Melhores Práticas da Anbima relacionados a fundos de investimento e programa de certificação continuada.

No que tange à avaliação de qualidade da gestão, a SPX Gestão de Recursos Ltda. possui rating MQ1.br (Excelente) emitido pela Moody's, em 13 de dezembro de 2022. (<https://www.moodylocal.com/country/br/assessments/mq>). A avaliação tomou como base principalmente sólidos resultados dos investimentos ao longo dos anos, sólido crescimento dos seus ativos sob gestão, que mais do que quadruplicaram nos últimos anos, através da diversificação de estratégias, melhora contínua de atividades, baixa rotatividade dos funcionários, processo de investimentos disciplinado e ambiente competitivo.

A SPX recebeu os seguintes prêmios nos últimos 5 anos:

- Prêmio de melhor gestora pela Exame em 2021;*
- Primeira colocação no Ranking Top 5 de IPCA Longo Prazo Anual – Ano Corrente em 2022, na Conferência Anual do Banco Central do Brasil;*
- Destaque no Prisma Fiscal de Jan/22 a Jun/22. Alcançou primeiro lugar na categoria Resultado Primário do Governo Central.*

Em relação ao quadro societário, os principais sócios são Rogério Xavier, Bruno Pandolfi, Leonardo Linhares e Daniel Schneider, que, juntos, possuem participação de 57% no capital social da SPX CAPITAL HOLDING LTDA., holding que possui a SPX Gestão de Recursos Ltda., SPX Private Equity Gestão de Recursos Ltda., SPX SYN Gestão de Recursos Ltda. e SPX Soluções de Investimentos Ltda. Os outros 43% do capital social é pertencente a diversos sócios que possuem, individualmente, percentual inferior a 5%.

O modelo de Partnership adotado faz com que a gestora possua diversos sócios, visando convergência de interesses entre os prestadores do serviço e os investidores. Quanto ao Comitê Executivo, é composto pelos seguintes nomes: Rogério Xavier, Coordenador do Comitê Executivo e Head de Juros; Bruno Paldolfi, Membro do Comitê Executivo e Head de Moedas; Daniel Schneider, Membro do Comitê Executivo e Diretor Institucional; Leonardo Linhares, Membro do Comitê Executivo e Head de Ações; e Marcelo Castro, Membro do Comitê Executivo e Head de Multi-Asset.

		Comitê Executivo								
		Rogério Xavier	Leonardo Linhares	Daniel Schneider	Bruno Pandolfi	Marcelo Castro				
Gestão (65)	Juros Rogério Xavier Bruno Pandolfi Bernardo Mieras, Marcella Libardoni & Raphaela Mattos + 7 Colaboradores	Moedas Bruno Pandolfi Tiago Fernandes + 5 Colaboradores	Ações Leonardo Linhares Murilo Oliveira, Fernando Gonçalves, Guilherme Mazie + 9 Colaboradores	Commodities Ylan Adler + 4 Colaboradores	Crédito Albano Franco & David DePaolo + 3 Colaboradores	Multi-Asset Marcelo Castro Hans Hedecker + 10 Colaboradores	Real Estate Pedro Daltro Marcelo Carletti + 1 Colaborador	Private Equity Fernando Borges Edson Peil + 2 Colaboradores	Investment Solutions Bruno Mauelher + 3 Colaboradores	Tesouraria 1 Colaborador
Pesquisa (76)	Macro Gabriel Hartung + 26 Colaboradores	Ações Bruna Silveira + 22 Colaboradores	Commodities Lucas Beltrame + 7 Colaboradores	Crédito 7 Colaboradores	Real Estate 4 Colaboradores	Private Equity 3 Colaboradores	Multi-Asset 2 Colaboradores	Pesquisa de Longo Prazo Beny Parnes	Juros 1 Colaborador	
Operações (147)	Risco, RH, Administrativo & TI Bruno Mafra Leonardo Cabral + 77 Colaboradores	Backoffice Bernardo Queiroz + 18 Colaboradores	Legal & Compliance Katherine Albuquerque + 16 Colaboradores	Middle & Marketing Paula Ronchi + 11 Colaboradores	Desenvolvimento de Negócios Bruno Marangoni William Bethlem + 1 Colaborador	Quantitativa 17 Colaboradores				
RI (14)	Head Global Daniel Schneider	Brasil Rodrigo Godinho Bernardo Remy + 9 Colaboradores	Offshore James Eckrich + 1 Colaborador							

Em junho de 2023 a gestora informou ter um patrimônio sob gestão de R\$ 67,6 bilhões, 28 portfólios sob gestão e 302 colaboradores. Dentre os portfólios sob gestão, 24 referem-se a fundos com domicílio local e 4 em outro país. Em relação às categorias dos fundos, são 12 de multimercado, 10 fundos de investimento em participações (FIP), 3 fundos de ações, 2 fundos de renda fixa e 1 fundo de investimento imobiliário (FII). A maior parte dos recursos (84,6%) está alocada em fundos multimercado. O montante sob gestão proveniente da própria gestora (incluindo controladores, coligadas, subsidiárias, seus sócios e principais executivos) é próximo de 6,0%.

Em relação à exposição do SPX Apache Master Fundo de Investimento em Ações (fundo Master no qual o SPX Apache FIC FIA investe) ao mercado acionário, o fundo pode aplicar entre 67% e 100% do seu patrimônio nessa classe de ativos.

O Comitê de Risco, que é responsável pela definição das políticas, controles e diretrizes a serem seguidas pela Área de Risco em relação aos fundos geridos, é coordenado por Bruno Mafra e possui a seguinte estrutura exemplificada ao lado.

“O Sistema de Risco usado pela SPX é o Risk Metrics. Uma ferramenta testada e usada internacionalmente por diversos outros fundos de investimento. Nele são importadas todas as carteiras dos Fundos Líquidos advindas do Sistema de Operações e geradas diversas estatísticas de risco tais como VaR, Stress, Expected Shortfall e as simulações de cenários tanto para os fundos como para as suas respectivas Áreas de Gestão”, conforme retirado da Política de Gerenciamento de Riscos.



Segundo o Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez, “Com o intuito de estimar a demanda por liquidez dos fundos constituídos no âmbito da ICVM 555/14 sob gestão da SPX, a área de Risco calcula dois indicadores por meio da razão entre o caixa disponível do fundo considerando (ou não) a liquidação de ativos pelos resgates já esperados (conhecidos e pendentes de liquidação) e os possíveis resgates calculados por meio da Matriz de Probabilidade de Resgates Para Fundos, fornecida pela ANBIMA (“Matriz de Probabilidade”)”.

Em relação ao risco de mercado, que exerce bastante influência em fundos de ações, a Política de Gerenciamento de Riscos da SPX destaca que “o monitoramento e controle diário de risco de mercado dos fundos multimercado macro da SPX é realizado através de duas ferramentas principais: o VaR (Value-at-Risk) e o Stress Test.”

Com base nos dados acessados, a gestão da SPX Capital aparenta conformidade com a legislação e demais medidas e mecanismos utilizados no mercado.

As informações aqui contidas foram retiradas do Questionário Due Diligence, do site (<https://www.spxcapital.com/>), do Formulário de Referência, do Manual de Regras, Procedimentos e Controles Internos, Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez, Política de Gerenciamento de Riscos e site da Moody’s Local (<https://www.moodylocal.com/home>).

4. CARTEIRA DO FUNDO

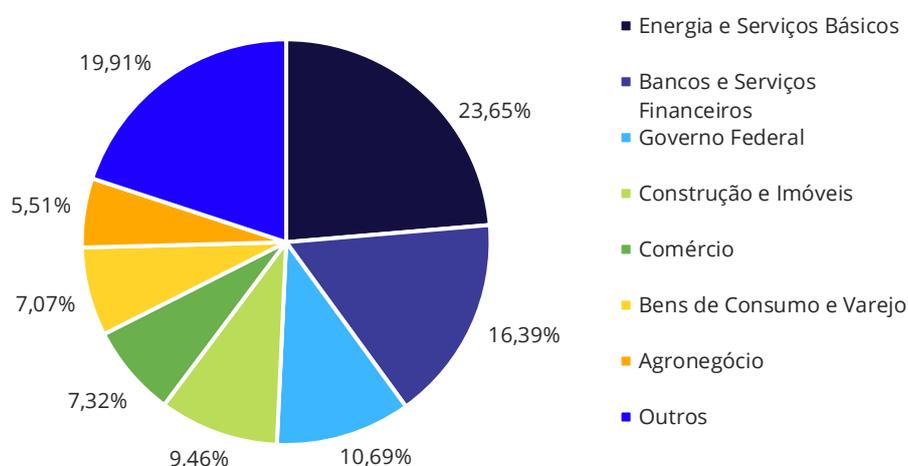
A seleção dos ativos que compõem a carteira do fundo é feita, conforme informa a gestora, “focada em Valor e Ciclos Econômicos, combinando stock-picking e market timing, a partir de análise fundamentalista profunda”.

DESCRIÇÃO DO ATIVO	ATIVO	VALOR DO ATIVO (mil R\$)	PARTICIPAÇÃO DO ATIVO
Operações Compromissadas	NTN-F- 2031	20.148,59	10,69%
ENERGIAS BR ON NM	ENBR3	15.516,09	8,23%
RAIZEN PN N2	RAIZ4	11.712,37	6,21%
ALIANSCSONAEON NM	ALSO3	11.317,25	6,00%
ITAUUNIBANCO PN N1	ITUB4	11.267,11	5,98%
ELETOBRAS ON N1	ELET3	8.525,22	4,52%
SLC AGRICOLA ON NM	SLCE3	8.448,85	4,48%
COPEL PNB N1	CPL6	8.092,77	4,29%
EMBRAER ON NM	EMBR3	6.667,34	3,54%
CIELO ON NM	CIEL3	6.504,69	3,45%
BTGP BANCO UNT	BPAC11	5.143,89	2,73%
3R PETROLEUMON NM	RRRP3	5.067,40	2,69%
IGUATEMI S.A UNT N1	IGTI11	4.518,23	2,40%
GRUPO NATURAON NM	NTCO3	4.361,21	2,31%
GRUPO SOMA ON NM	SOMA3	4.267,12	2,26%
P.ACUCAR-CBD ON N1	PCAR3	4.227,37	2,24%
MRV ON NM	MRVE3	3.796,25	2,01%
ENERGISA UNT N2	ENGI11	3.701,54	1,96%
GRUPO SBF ON NM	SBFG3	3.554,76	1,89%
BRASIL ON NM	BBAS3	3.522,24	1,87%
TOTAL:		R\$ 188.561,39	100%

*20 maiores posições do fundo - Fonte: Quantum - abril de 2023

Com base na carteira fornecida pelo Quantum, referente a abril de 2023, percebemos que o fundo mantém como principais posições em carteira, ações de empresas listadas na bolsa de valores brasileira, representando 79,02% do patrimônio do fundo, assim como 14,07% em LTN, título de dívida emitido pelo Tesouro Nacional, sendo essas as participações mais relevantes.

COMPOSIÇÃO POR SETOR



Fonte: Comdinheiro - referência abril de 2023

Com base na carteira de abril de 2023, é possível ver que o fundo está exposto a ações de diversos setores, sendo os mais representativos Energia e Serviços Básicos (23,65%), Bancos e Serviços Financeiros (16,39%) e Construção e Imóveis (9,46%). O somatório das ações desses setores e dos títulos públicos federais (10,69%) representam cerca de 60% do patrimônio do fundo. Além desses, também compõem a carteira do SPX APACHE FIC FIA ações dos setores de Biocombustíveis, Gás e Petróleo (5,41%), Holding (4,71%), Indústria (3,54%), Saúde (3,06%) e outros diversos setores que, individualmente, representam percentual inferior a 2,0% do patrimônio líquido do fundo.

Na análise de um fundo de investimento em ações, é importante avaliar as características dos ativos em relação à diversificação da carteira, aos indicadores fundamentalistas e à capitalização da empresa. Com base na carteira mais recente disponível (abril de 2023), destacamos que a maior parte do patrimônio do fundo é composta por ações que fazem parte do IBOVESPA, índice que reúne as empresas com maior negociabilidade (e conseqüente maior capitalização) da bolsa de valores brasileira. Este fator é relevante para avaliar a liquidez dos ativos.

5. ANÁLISES DE RISCO E RETORNO

Para uma análise comparativa, foram selecionados outros dois fundos com estratégias semelhantes, enquadrados com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e geridos por instituições com as quais o EXTREMOZPREV já possui relacionamento (Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil), além dos índices IBrX e IBOVESPA.

Tomando como base os dados até 31/07/2023, o SPX APACHE FIC FIA apresentou rentabilidade superior aos fundos da amostra no período de 3, 12 e 24 meses, assim como no ano corrente, e a segunda melhor rentabilidade na janela de 36 meses.

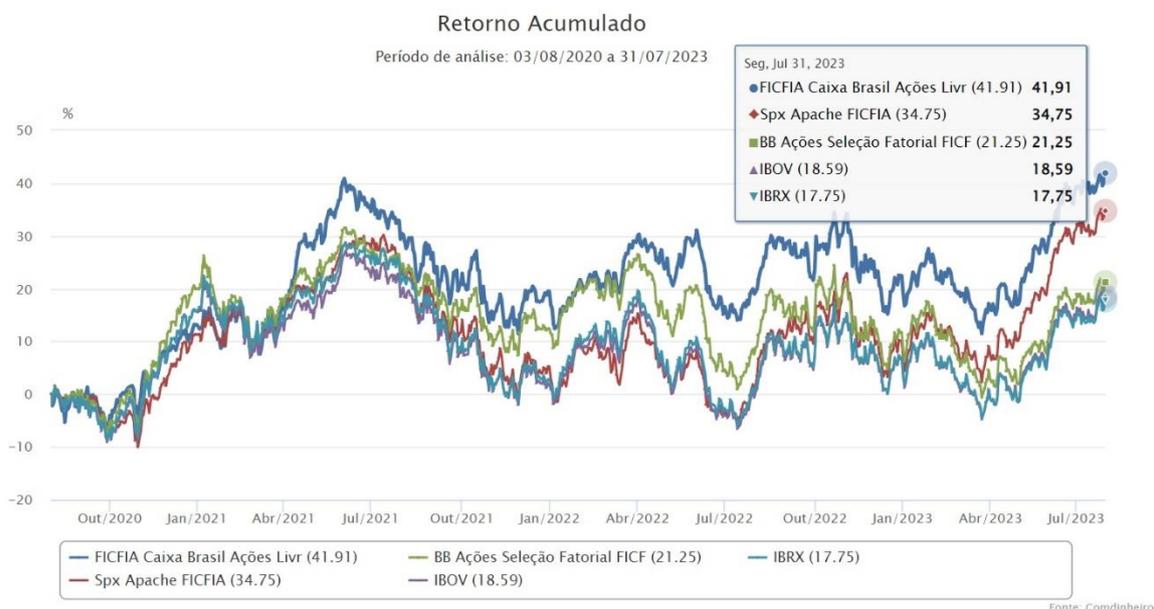
Em relação à rentabilidade acumulada nos últimos 3 meses, período bastante favorável à bolsa de valores brasileira, o SPX APACHE FIC FIA obteve rentabilidade superior aos demais fundos e ao benchmark, demonstrando que a composição da carteira está aderente aos ativos mais beneficiados durante a retomada do segmento. Observando a rentabilidade anual, período que contou com um primeiro trimestre ruim para a bolsa de valores e um segundo trimestre bem favorável, abrangendo dois cenários diferentes, o fundo obteve maior destaque, entregando um retorno consideravelmente superior aos seus pares e aos índices de referência.

Nome do fundo	3 meses (%)	Ano (%)	12 meses (%)	24 meses (%)	36 meses (%)
SPX APACHE FIC FIA	20,54%	22,40%	32,33%	10,08%	34,02%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT FIC AÇÕES	18,79%	15,88%	18,29%	9,69%	40,71%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	15,99%	8,61%	11,69%	-1,78%	21,46%
IBX	16,52%	10,13%	16,39%	-2,60%	17,59%
IBOV	16,77%	11,13%	18,20%	0,12%	18,49%

Rentabilidade - Fonte: Quantum - 31/07/2023

Nome do fundo	3 meses (%)	Ano (%)	12 meses (%)	24 meses (%)	36 meses (%)
SPX APACHE FIC FIA	1	1	1	1	2
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT FIC AÇÕES	2	2	2	2	1
BB FATORIAL FIC AÇÕES	5	5	5	4	3
IBX	4	4	4	5	5
IBOV	3	3	3	3	4

Ranking - Fonte: Quantum - 31/07/2023



Fonte: Comdinheiro - 31/07/2023

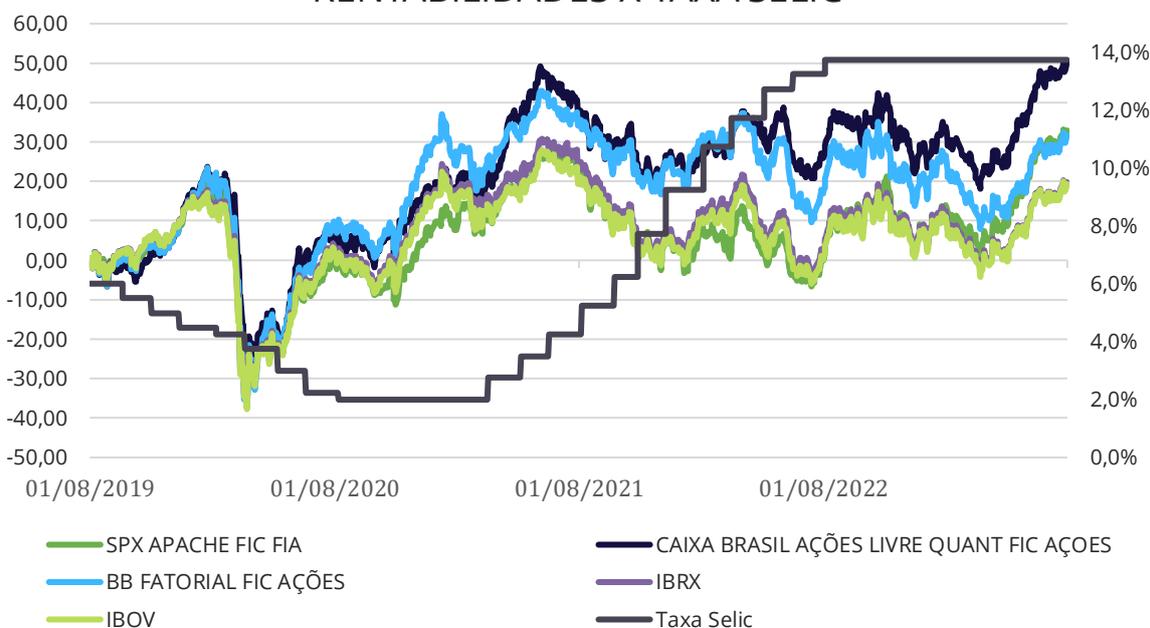
Nome do fundo	Vol 12 meses	Sharpe 12 meses	Vol 36 meses	Sharpe 36 meses
SPX APACHE FIC FIA	20,81%	0,84	20,32%	0,19
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT FIC AÇÕES	19,50%	0,31	19,75%	0,27
BB FATORIAL FIC AÇÕES	21,03%	0,02	20,20%	0,02
IBX	20,97%	0,22	20,51%	-0,03
IBOV	21,05%	0,29	20,64%	-0,01

Fonte: Quantum - 31/07/2023

Com relação ao risco, o SPX APACHE FIC FIA apresentou uma volatilidade em linha aos demais fundos comparados, o que o levou a apresentar a melhor relação “risco x retorno” na janela de 12 meses, medida pelo índice de Sharpe, o que significa que o fundo entregou um retorno superior aos demais para cada unidade de risco tomada. Já na janela mais longa (36 meses), o CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT FIC AÇÕES apresentou volatilidade levemente inferior e retorno superior (40,71%, contra 34,02% do SPX APACHE FIC FIA), o que gerou um maior índice de Sharpe, haja vista a melhor relação entre risco e retorno no período.

Analisando o cenário em um período mais longo (48 meses), contemplamos a crise da Covid-19, onde pode ser observada uma grande queda dos ativos em março de 2020, seguido de um período de valorização dos ativos de renda variável nacionais, impulsionado pela continuidade do movimento de redução da taxa Selic, até a sua mínima histórica de 2,0% alcançada no final de 2020. Após esse período, houve um movimento inverso, onde a taxa Selic saiu de 2,0% para 13,75%, pressionando a rentabilidade desses mesmos ativos. No período mais recente, os ativos de renda variável começaram a reagir bem às expectativas de cortes na taxa de juros, proporcionadas pela melhora do ambiente interno e arrefecimento do quadro inflacionário do país.

RENTABILIDADES X TAXA SELIC



Essa contextualização é importante para explicar a movimentação dos fundos durante cada período e projetar como se comportarão de acordo com a realidade e expectativas atuais.

6. ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Conforme apresentado anteriormente, o fundo se enquadra no Artigo 8º, Inciso I, da Resolução CMN nº 4.963/2021. A Política de Investimentos 2023 do EXTREMOZPREV prevê 20,00% como limite máximo de alocação neste enquadramento.

Considerando a carteira de junho, o EXTREMOZPREV possui 3,97% do patrimônio alocado em fundos de ações. Com base no limite máximo definido na Política, poderia investir, aproximadamente, R\$ 4,8 milhões em fundos enquadrados neste artigo.

7. CONCLUSÃO DO PARECER

No que tange à qualidade da gestora, a SPX GESTÃO DE RECURSOS LTDA. apresenta os requisitos técnicos suficientes atestados pelo tempo que atuam em gestão de recursos e corpo técnico qualificado. Caso haja interesse na aplicação, será necessário o credenciamento das instituições gestora e administradora, junto ao EXTREMOZPREV, seguindo as normas da SPREV.

O fundo encontra-se enquadrado às exigências da Resolução CMN nº 4.963/2021 e acreditamos que adota uma estratégia aderente ao atual cenário econômico, de melhoras nas perspectivas e início de corte de juros, o que favorece investimentos em ações. Tendo como parâmetro o mercado acionário como um todo, os ativos em carteira podem ser considerados de risco de liquidez relativamente baixo (quando comparados ao segmento), por conta de selecionar, em sua maioria, empresas de grande capitalização integrantes do IBOVESPA. Existem, ainda assim, riscos relacionados a cada ativo especificamente, que devem ser mitigados pela gestão do fundo em suas análises.

Contudo, considerando a carteira como um todo, que se posiciona de maneira conservadora, o investimento no SPX APACHE FIC FIA se apresenta como um investimento de alto risco, que deverá elevar a volatilidade da carteira do EXTREMOZPREV. Ademais, o fundo disponibiliza os recursos em um longo prazo (D+32), algo que pode trazer dificuldade de liquidez, em momentos de instabilidade. Salientamos que caso a decisão seja por investir no fundo, os responsáveis pela gestão dos recursos do RPPS de Extremoz devem ter ciência de todos os riscos envolvidos no investimento, citados neste relatório e em materiais fornecidos pela gestora.

Considerando o exposto neste relatório, acreditamos que seja viável a aplicação de, no máximo, R\$ 1 milhão no fundo objeto de análise neste relatório, o equivalente a cerca de 3,25% do patrimônio do EXTREMOZPREV.

Ressaltamos, ainda, que nossa análise é limitada a informações públicas e aquelas passadas pelo gestor do fundo, e que as informações contidas no AVISO LEGAL deste documento são de suma importância para o gestor do RPPS, sendo necessária sua atenta leitura.

Este é o nosso parecer.



Vitor Leitão Rocha - Responsável Técnico

8. GLOSSÁRIO

Administrador: é uma instituição financeira, previamente autorizada pela CVM a prestar o serviço de administração fiduciária, cuja finalidade é ser a responsável por todos os aspectos legais do fundo de investimentos, como: registro do fundo na CVM, cotização da carteira, organização de assembleias etc.

Benchmark: no mercado financeiro se trata de algum índice de referência do qual outros ativos financeiros utilizam para medir o seu desempenho. No Brasil, os benchmarks mais utilizados são o CDI e o Ibovespa, porém, existem outros, como: SMLL, IBRX, IPCA etc.

Gestor: é uma instituição financeira, previamente autorizada pela CVM a prestar o serviço de gestão fiduciária, cuja finalidade é ser a responsável pela tomada de decisões e administração dos recursos aplicados pelos cotistas. A instituição gestora deve sempre respeitar o regulamento do fundo de investimento.

Índice de Sharpe: é um indicador de performance utilizado no mercado financeiro para avaliar a relação risco-retorno de um ativo através da diferença entre o retorno do ativo e o ativo livre de risco, com o CDI sendo comumente utilizado como proxy deste, dividido pela volatilidade, medida pelo desvio padrão. Portanto, quanto maior o índice de Sharpe do ativo, melhor a sua performance.

Taxa de Administração: é a remuneração paga, pelos cotistas, pelos serviços de administração e gestão dos recursos alocados no fundo de investimento.

Taxa de Performance: é a remuneração paga, pelos cotistas, pelos serviços de gestão dos recursos, caso o fundo de investimentos tenha sido capaz de superar a rentabilidade do seu benchmark.

Volatilidade: é uma variável que representa a intensidade e a frequência que acontecem as movimentações do valor de um determinado ativo, dentro de um período. De uma forma mais simples, podemos dizer que volatilidade é a forma de medir a variação um ativo. Isso quer dizer que, quanto maior for a variação de preço de uma ação por exemplo, maior é o risco de ganhar ou perder dinheiro em transações. Para o caso de fundos de investimento, a volatilidade é medida em relação ao valor da cota do fundo. Quanto maior a variação desse valor de cota, mais volátil e mais arriscado é o fundo.